



VII CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA

Sociedade, Crise e Reconfigurações

Porto, 20 a 23 de Junho de 2012

Secção Temática Sexualidade e Género [ST13]

Apelo à apresentação de resumos de comunicações

Nos últimos anos, temos assistido em Portugal a um significativo alargamento e aprofundamento da investigação sobre sexualidade e género. Esta afirmação da sexualidade e do género como domínios fundamentais de estudo sociológico tem promovido um reconhecimento da sua relevância social e política nas sociedades modernas e também gerado importantes inovações teóricas e metodológicas na Sociologia, inspiradas pelo desenvolvimento, entre outras, das teorias feministas e *queer*. A compreensão dos fenómenos sociológicos ligados à sexualidade e ao género apresenta uma evidente ligação a outras variáveis e domínios de estudo, obrigando as/os investigadoras/es ao seu cruzamento com esferas do mundo social e padrões de sociabilidade mais alargados.

Esta área temática propõe-se debater a investigação que se produz presentemente em Portugal sobre sexualidade e género, e assim contribuir para reforçar o seu desenvolvimento. Na linha do objectivo geral traçado para o VII Congresso Português de Sociologia sobre Sociedade, Crise e Reconfigurações, pretende-se, por um lado, examinar as actuais reconfigurações desta área de estudos e, por outro lado, debater mudanças recentes verificadas nos domínios da sexualidade e género em Portugal, bem como os impactes possíveis da actual situação de crise na sua reconfiguração.

Apela-se, assim, à apresentação de comunicações com enfoque teórico e/ou empírico que problematizem as seguintes temáticas, ou outras que respondam àqueles propósitos gerais:

- Que mudanças têm ocorrido em Portugal nos domínios da sexualidade e género? Em que medida essas mudanças traduzem também permanências e imobilismos? Qual a sua relação com mudanças (e permanências) mais vastas aos níveis económico, político e social?
- Quais os efeitos destas mudanças não só em termos de identidades e práticas, mas também de expectativas, aspirações e representações sobre sexualidade e do género? Podem essas mudanças ser linearmente lidas em termos emancipadores ou traduzirão, pelo contrário, uma mais insidiosa forma de regulação social, como pretendia Foucault?

- Como é que estas (re)configurações se intersectam com outras variáveis, como o corpo, a classe social ou a etnia, entre outras?
- Numa sociedade que Turner designou “somática”, no sentido em que os maiores problemas políticos e pessoais se expressam pelo corpo, que reconfigurações se verificam nas representações de corpo e que implicações têm na construção da sexualidade e do género?
- Que reconfigurações conceptuais e epistemológicas se têm verificado no estudo da sexualidade e do género em Portugal e no estrangeiro nos últimos anos, e com que implicações? Que reconfigurações são necessárias para aprofundar os conhecimentos nestas áreas e para fazer face aos desafios suscitados pela actual crise e pelas recentes reestruturações do ensino superior e da ciência em Portugal?

Normas para apresentação de propostas:

- Os resumos devem ter entre 1750 e 2500 caracteres (sem espaços).
- As propostas devem ser submetidas directamente na plataforma do congresso (www.aps.pt) até 18 de Novembro de 2011.
- Cada autor/a poderá submeter, no máximo, três propostas, sejam estas individuais ou em co-autoria.
- As comunicações aceites deverão ser entregues até 13 de Maio de 2012.

Coordenadoras da área temática:

Ana Maria Brandão – ICS-UM

Maria do Mar Pereira – CIGS-University of Leeds; CEMRI-UA

Maria João Cunha Silvestre – ISCSP-UTL

